

Avaliação Ultra-sonográfica do Crescimento Fetal em Gestações Gemelares

Autora: Mariza Marie Fujita
Orientadora: Dra. Maria Okumura

Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Medicina, em 15/9/98.

O objetivo deste estudo foi: A) determinar curvas e tabelas de parâmetros biométricos ultra-sonográficos (diâmetro biparietal, circunferência cefálica, circunferência abdominal, comprimento do fêmur e peso estimado) em relação à idade gestacional; B) estabelecer um modelo de estimativa da idade gestacional; C) analisar eventuais diferenças entre as curvas obtidas na população em estudo e as curvas existentes para fetos únicos.

Este estudo prospectivo e longitudinal compreendeu 34 gestações gemelares avaliadas em um período de três anos na Clínica Obstétrica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Exames ultra-sonográficos fetais seriados foram realizados por um único observador.

Os critérios de inclusão foram: (1) ausência de qualquer patologia materna intercorrente durante a gestação, (2) ausência de malformação ou óbito fetal, (3) primeira ultra-sonografia obstétrica realizada até a 24ª semana de gestação, (4) ausência de discordância de peso entre os gêmeos e (5) gestações gemelares duplas.

Por meio de modelos de efeitos aleatórios,

foram descritas curvas de crescimento longitudinal médio entre 12 e 39 semanas para cada parâmetro biométrico ultra-sonográfico a partir de curvas de crescimento individual.

A combinação de parâmetros fetais apresentou melhor estimativa da idade gestacional do que a utilização de qualquer parâmetro isolado. A estimativa da idade gestacional por meio de modelo polinomial a partir da circunferência cefálica e do comprimento do fêmur produziu resultados equivalentes ao modelo envolvendo quatro parâmetros biométricos.

Comparando-se os valores médios e os respectivos intervalos de confiança (95%) de cada parâmetro biométrico ultrasonográfico com os de fetos únicos descritos na literatura, constataram-se diferenças principalmente no terceiro trimestre da gestação.

Este estudo sugere que os modelos descritos por Hadlock et al. subestimam a idade de gestações gemelares dessa população no terceiro trimestre.

Palavras-chave: Feto: crescimento e desenvolvimento. Generalidade. Gravidez normal.

Correlação dos Aspectos Laparoscópicos com os Achados Histológicos na Endometriose Peritoneal à Luz da Teoria Evolutiva

Autor: Francesco Antônio Viscomi
Orientador: Prof. Dr. Rogério Dias

Tese apresentada ao curso de Pós-Graduação em Ginecologia da Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP, para obtenção do Título de Doutor, em 11/12/98.

A correlação dos aspectos laparoscópicos com os achados histológicos na endometriose peritoneal tem estimulado vários estudos com o objetivo de facilitar a compreensão da teoria evolutiva da endometriose. Neste estudo foi avaliado a correlação dos aspectos laparoscópicos com a história e a profundidade da lesão endometriótica peritoneal à luz da teoria evolutiva

da endometriose. Foram selecionadas aleatoriamente para o estudo, 67 pacientes submetidas à laparoscopia, sendo 41 pacientes por algia pélvica, 17 por infertilidade, 5 por tumor anexial e 4 por outras indicações. A idade das pacientes variou entre 15 e 45 anos. Em relação à paridade, 79,1% eram nulíparas. A avaliação laparoscópica baseou-se no aspecto visual do